

Vivências

Revista da Pró-Reitoria de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação

ISSN 1809-1636

DOI:10.31512/1809-1636



© 2020, by Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Pró-Reitoria de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação

Reitor

Arnaldo Nogaro

Pró-Reitora de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação

Neusa Maria John Scheid

Pró-Reitora de Ensino

Edite Maria Sudbrack

Pró-Reitor de Administração

Nestor Henrique de Cesaro

V857 Vivências [recurso eletrônico]: revista eletrônica de extensão da URI / Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI. – v.1, n.1(out. 2005)- . – Erechim: EdiURI, 2020.

Semestral

v.16, n.31, jul./dez. 2020.

ISSN 1809-1636

1. Generalidades - Periódico I. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI.

CDU: 001

Responsável pela catalogação Fernanda Ribeiro Paz - CRB-10/1720

Publicação

Reitoria da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Av. Sete de Setembro, 1558 - Erechim - RS - Brasil

Os conceitos emitidos em trabalhos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores. Os originais não serão devolvidos, mesmo não publicados.

EDITORIAL

VIVÊNCIAS EM TEMPOS EXTRAORDINARIAMENTE COMPLEXOS

VIVÊNCIAS IN EXTRAORDINARILY COMPLEX TIMES

Neusa Maria John Scheid¹ 

Editora-chefe

¹Universidade Regional
Integrada do Alto Uruguai
e das Missões, Erechim, RS,
Brasil. Doutora em Educação
Científica e Tecnológica.
E-mail: neusa@reitoria.uri.br

2020!

Um ano que ficará marcado na história de vida de cada um dos quase oito bilhões de seres humanos habitantes do planeta Terra. Somos muitos, como humanos; poucos, se pensarmos em termos de espécies de seres vivos, dentre as quais representamos a pequenina cifra de 0,01% das espécies vivas neste planeta da Via Láctea. Somos o topo da escala evolutiva, os seres vivos mais complexos, mas estamos confinados, assustados, pela ameaça de um ser minúsculo, muito simples e que ainda não é unanimidade, entre os cientistas, em relação a ser ou não merecedor do status de “ser vivo”. Essa pequena entidade viva coroada e denominada de novo coronavírus, apelidado de COVID-19, está impondo diversos câmbios no estilo de vida, desde o mais simples cidadão do mundo até o mais poderoso líder de um sistema complexo. Precisamos todos nós, humanos, adaptar-nos, cuidar-nos e nos reinventar, para que possamos sobreviver a essa Pandemia.

A educação é um dos setores que, junto com o sistema de saúde e da economia, vêm expressando uma capacidade compulsória de adaptação a esses tempos, que o poeta Quintana chamaria de bicudos. Nesse contexto, estamos apresentando, a você querid@ leitor(a), a edição Nº 31 da Revista Vivências, no intuito de contribuir com a socialização de saberes de pesquisa e de atividades de extensão realizados no período anterior à Pandemia. Desejamos que esta edição possa colaborar para tornar os momentos de quarentena menos difíceis, por meio da leitura de trabalhos que intentam reforçar o valor do conhecimento científico e do fortalecimento da esperança de que precisamos, cada vez mais, cuidar de todas as formas de vida existentes em nosso planeta azul.



DOI: <https://doi.org/10.31512/vivencias.v16i31.292>

Editorial



Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

Antes de iniciar a apresentação dos 20 artigos que compõe esse número, desejamos esclarecer que, ainda nesta edição, teremos artigos assinados por mais de quatro autores, pois foram aceitos, antes da mudança das normas para submissão.

Dois artigos relacionados a diferentes aspectos da educação iniciam a edição Nº 31. O primeiro artigo “Avanços e dificuldades permeadas no Programa PNEM na Região Central do Rio Grande do Sul acerca do currículo” trata do Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio, durante os anos de 2014 e 2015. Seus resultados poderão trazer importante contribuição para a melhoria dos programas de formação continuada de professores nas questões referentes ao currículo. Noutra direção, o artigo “Inteligência Financeira: estudo de caso com colaboradores de uma multinacional de alimentos” teve como objetivo identificar a relação entre o nível de educação financeira e o nível de endividamento dos colaboradores de uma multinacional do segmento alimentício, localizada no médio norte do Mato Grosso – MT. A partir dos resultados obtidos pelos autores, a recomendação de que as organizações devam desenvolver políticas de prevenção e conscientização sobre o endividamento e propor melhorias para que ele não impacte negativamente no desempenho organizacional, torna-se crucial, nomeadamente para o mundo empresarial, nesse particular momento de Pandemia que estamos vivenciando.

Aspectos relativos a questões metodológicas são primordiais para a educação escolar atingir suas finalidades. No artigo “Educação Física e a organização da disciplina por gênero: percepções de professoras e professores e de alunas e alunos” temos uma interessante discussão que envolve, além de aspectos metodológicos, discussões de gênero. Na sequência, os autores de “A cozinha como laboratório para discutir Física de forma contextualizada”, ao propor uma possibilidade metodológica para abordar conhecimento científico a partir do preparo de alimentos, objetivam aproximar as investigações acadêmicas ao cotidiano escolar.

A contribuição da produção de conhecimentos em áreas como a Química e a Botânica, voltadas para aplicação em processos industriais ou na agricultura, pode ser percebida nos artigos “Obtenção e caracterização de concentrado proteico de soro de leite em pó”, “Silício na mitigação de estresse por frio em sementes de arroz tratadas com dietholate” e “Desempenho de sementes de soja em função da época de aplicação de diferentes adubos foliares”. O artigo “Effect of purple lettuce aqueous extract in cytogenetics activity of lettuce root under salt stress” apresenta resultados de uma pesquisa desenvolvida com o propósito de avaliar o efeito de diferentes concentrações de extrato de folhas de alface roxa, na atividade citogenética de raízes de alface, a partir de sementes submetidas ao estresse salino.

Reduzir custos e minimizar os impactos ambientais foram as principais finalidades de uma pesquisa apresentada no artigo “Avaliação de diferentes processos de tratamento visando à remoção de formol presente em efluentes de laboratórios anatômicos”. As conclusões dos autores apontam para a eficiência da metodologia de destilação, uma vez que permite a recuperação do formaldeído, possibilitando sua reutilização em novos processos. Noutra direção, com a finalidade de ressaltar a importância dos saberes tradicionais na construção do patrimônio cultural de uma comunidade, temos o artigo que aborda o “Etnoconhecimento e utilização do gengibre no norte de Mato Grosso”. Ambas as pesquisas contribuem com a apresentação de alternativas eficientes para enfrentamentos de algumas das questões planetárias cruciais para nossos tempos.

Boaventura de Sousa Santos (2020), em seu livro *A cruel pedagogia do vírus**, afirma que “a pandemia e a quarentena estão a revelar que são possíveis alternativas, que as sociedades se adaptam a novos modos de viver quando tal é necessário e sentido como correspondendo ao bem comum” (p. 29). Para isso, a educação é fulcral! Mas, para que possamos atender aos objetivos, precisamos, antes de tudo, conhecer as concepções e as percepções dos envolvidos nos processos educativos. É isso que nos alertam os autores dos próximos dois artigos “Paulo Freire na atualidade: concepções de estudantes do Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde da UFSM” e “Percepção ambiental de pescadores e moradores urbanos sobre a implantação de uma usina hidrelétrica no Sul do Brasil”.

Na sequência, os artigos “Desafios e inter-relações entre Ciência, Ambiente e Formação de Professores: o PETCIÊNCIAS e a Extensão Universitária” e “O papel do PNAIC enquanto formação continuada e sua possível contribuição no desenvolvimento da profissão docente” alertam para a relevância da formação de professores. Entender que o ensino é o catalisador da aprendizagem implica considerar o processo formativo como inconcluso. A constituição do professor, da professora, é um processo experienciado por cada um/uma. Não obstante, não acontece se não for inserido em um coletivo.

Na continuidade da abordagem em relação à formação profissional, temos o artigo “Cuidados paliativos em um pronto socorro pediátrico: percepção da equipe de Enfermagem”. Os autores encontram, como resultado, que os profissionais inqueridos narram dificuldades na sua atuação em relação à morte e aos cuidados paliativos, apontando a deficiência na formação profissional e nas capacitações setoriais como fatores determinantes. Igualmente, envolvendo a temática da Saúde Humana, temos o relato de experiência “Checklist Cirúrgico e sua importância na segurança do paciente” desenvolvido com o objetivo de descrever a experiência vivenciada pelas acadêmicas de enfermagem, frente ao preenchimento e aplicação do checklist num Centro Cirúrgico.

No artigo posterior, “Análise da variação da temperatura de corpos: uma proposta com uso da plataforma Arduino”, temos uma proposta para a inserção de atividades experimentais no ensino de Física do Ensino Médio, com os recursos disponíveis na plataforma Arduino®. Encadeado na temática do ensino e da aprendizagem escolar, o artigo “Desenvolvimento de sequência didática sobre o tema membrana plasmática como recurso didático-metodológico para promoção de aprendizagem de alunos cegos” trata da acessibilidade ao conhecimento para estudantes tendo como referência a promoção cognitiva fundamentada em princípios de equidade.

A seguir, com a finalidade de conhecer a realidade de indicadores de sustentabilidade empresarial, os autores de “Sustentabilidade das empresas do setor de materiais básicos do Brasil” trazem o resultado de uma análise, por meio da aplicação do método AHP, do ranking de classificação de empresas brasileiras do setor de materiais básicos.

Nesta edição, queremos de alguma forma, contribuir para o enfrentamento de algumas consequências da Pandemia em curso, pois cuidar da saúde é urgente. Assim, para finalizar esta edição, trazemos mais dois importantes artigos na área da educação em saúde: “Educar por

meio da ludicidade, ampliando ações de saúde: relato de experiência” e “O empreendimento econômico solidário ‘Morenas do divino’: percepções de trabalho e saúde de seus integrantes”.

Ao concluirmos essa apresentação, expressamos nossa convicção de que superaremos a quarentena imposta pela Pandemia. Nosso desejo, tomando emprestadas as palavras de Sousa Santos, é que sejamos “capazes de imaginar o planeta como a nossa casa comum e a Natureza como a nossa mãe originária a quem devemos amor e respeito. Ela não nos pertence. Nós é que lhe pertencemos” (2020, p. 32)¹. Uma ótima leitura a todos!

1 SANTOS, Boaventura de Sousa. **A cruel pedagogia do Vvrus**. Portugal: Almedina, 2020.